



Música e dança africanas marcam comemoração pelo primeiro território quilombola de Goiás

Incra - 04.09.2015

A área de 1.940,8400 hectares abrigará 41 famílias e é a primeira a ser regularizada pelo Incra em Goiás. O contrato coletivo de concessão de direito real de uso foi entregue pelo superintendente Jorge Tadeu Jatobá Correia à Adelina Borges, presidente da Associação da Comunidade Tomás Cardoso, e aos filhos e à viúva de Tomás Cardoso, patriarca que deu origem a uma das principais famílias que hoje constituem o grupo.

[+ leia mais](#)

Depois de acordo, fazendeiros e capangas encerram o cerco à comunidade de Guyra Kamby'i

CIMI - 05.09.2015

No final da tarde deste sábado, 05, o vice-prefeito de Douradina, José Ailton Nunes, intermediou um acordo entre os Guarani e Kaiowá e os fazendeiros, que desde a última quinta-feira, 3, atacam a comunidade do tekoha Guyra Kamby'i. Na conversa, ficou acertado que as 20 famílias indígenas permanecerão na área de dois hectares, ocupada há quatro anos, e que os capangas, pistoleiros e fazendeiros encerrariam o cerco às imediações da aldeia.

[+ leia mais](#)

Ruralistas ignoram abertura de inquérito e determinações da Justiça e voltam a atacar famílias Guarani e Kaiowá no Mato Grosso do Sul

CIMI - 05.09.2015

Durante a última noite, dia 04, e ao longo manhã deste sábado, 05, os ataques promovidos por milícias rurais contra famílias Guarani e Kaiowá do tekoha (lugar onde se é) Guyra Kambi'y, localizado entre os municípios de Douradina e Itaporã, a 35 km de Dourados, no Mato Grosso do Sul, continuaram fortes e intensos.

[+ leia mais](#)





“Foi uma guerra, um massacre”

El País Brasil - 05.09.2015

Às margens da rodovia que corta o município de Antônio João, no Mato Grosso do Sul, cinco homens do Exército, armados, olhavam atentamente o interior dos veículos que passavam na última sexta-feira. Camionetes da Força Nacional e carros das Forças Armadas circulavam pela estrada e um helicóptero militar rondava no céu. O cenário, que parecia o prenúncio de uma guerra, dava pistas da gravidade a que chegou o conflito por terras no Estado. Seis dias antes, Semião Fernandes Vilhalva, um guarani-kaioiwá de 24 anos, foi assassinado em plena luz do dia em uma fazenda. Levou um tiro na cabeça, ao procurar o filho de cinco anos na beira de um riacho.

[+ leia mais](#)

Pescadores devem ficar atentos às mudanças das regras para a concessão do Seguro Defeso

A Crítica - 05.09.2015

Os mais de 120 mil pescadores do Amazonas que dependem do Seguro Defeso devem ficar atentos às mudanças das regras para receber os recursos e os períodos em que a pesca de determinadas espécies estará proibida.

[+ leia mais](#)

Em 6 meses, 20 crianças indígenas de até 1 ano de idade morreram no Vale do Javari

A Crítica - 07.09.2015

Conforme dados da Univaja, ao menos 20 crianças nessa faixa etária foram aniquiladas pelas doenças e desnutrição de janeiro a junho deste ano no Vale do Javari.

[+ leia mais](#)



Papa Francisco inspira mobilizações indígenas que proliferam na América Latina

IHU - 08.09.2015

As mobilizações cidadãos se repetem em vários países da América Latina, onde os povos procuram defender a natureza, animados – em alguns casos – pela mensagem do papa Francisco em sua recente encíclica “Laudato Si”.

[+ leia mais](#)

Videos sobre saneamento rural em Minas Gerais (em comunidades quilombolas)

CEDEFES - 08.09.2015

Os vídeos apresentam a opinião da Federação N’Golo, Emater, CEDEFES, Secretaria de Meio Ambiente de São Francisco, Jornal “O Barranqueiro” de São Francisco e da Associação quilombola de Bom Jardim da Prata e de Moradores da Comunidade de Lagedo.

[+ leia mais](#)

Resistência Guarani e Kaiowá e as novas ofensivas contra os direitos indígenas no MS

CIMI - 08.09.2015

As conquistas sociais e humanas que obtivemos nas últimas décadas, e das quais nos orgulhamos hoje, resultaram de processos intensos de luta e de resistência. Não foi a espera passiva e acomodada que nos levou, por exemplo, ao fim da ditadura. Ao contrário, foi o ato de contestar e de reclamar justiça que contribuiu para que ruíssem os alicerces do regime militar. Não foi a aceitação da violência e da injustiça contra mulheres que nos conduziu às normativas que resguardam os direitos femininos, e sim a luta corajosa e aguerrida de mulheres, que enfrentaram a ira implacável de quem detinha o poder.

[+ leia mais](#)



Comunidades tradicionais participam de capacitação

Folhamax - 08.09.2015

Cerca de 200 pessoas que integram comunidades nos arredores das principais unidades de conservação estaduais de Mato Grosso vão participar de capacitações voltadas para práticas sustentáveis.

